

Nortista

"Acharei um caminho, ou abril-o-ei"

Anno III

Sobral, 21 de Junho de 1914.

Num. 84

Monumental Protesto

DO SENADOR RUY BARBOSA
NA SESSÃO DO SENADO NO DIA 4 DE MAIO

(CONTINUAÇÃO)

Nem bastava, segundo os textos constitucionaes, que "occorresse uma commoção intestina." Necessario era que a commoção intestina apresentasse os caracteres de "grave."

"Grave" commoção intestina," diz o art. 48 taxando ao presidente da Republica a competencia, que lhe attribue. E com razão. Porque não será qualquer "commoção intestina," ainda quando "commoção intestina" chegue a ser, a que satisfaça ás exigencias do art. 80, pondo, "em perigo a Republica," e expondo a "patria" a um "perigo imminente." Nem a Republica, nem a patria perigarão, se na commoção intestina se não accentuarem as feições exceptionaes de "grave."

Mas o governo divisa a "grave commoção intestina," enxerga "o perigo da Republica," descobre, até, "o perigo imminente da patria," tudo isto vê o governo em um ajuntamento de membros do Club Militar, cujo concurso nem sequer teve a cohesão necessaria para se constituir em sessão, e se dissolveu em nada, pela sua discordia, entre clamores impotentes. A suspensão das garantias constitucionaes em 4 de março não é mais que a expressão official deste pesadelo.

O governo, porém, quiz demonstrar que não sonhava; e, para evidenciar o mundo que a grave commoção intestina, o perigo da Republica e o imminente perigo da patria cabiam todos num salão de club, ou numa brigada de officiaes como o nosso Thesouro, as nossas finanças e o nosso credito num caminhão de prata alemã, mandou abrir, com apparato, um inquerito militar. Só militar, já se vê. Os suspeitos e presos civis não mereciam honra correspondente. Mas o inquerito militar, depois de se mexer, de sagueitado e perramente, semanas e semanas, acaba por se encerrar totalmente baldado, mandando o sinistro da Guerra archivar-o, pela razão, confessada e categorica, de se não haver obtido apurar, culpa alguma contra ninguém.

A consequencia era levantar-se o estado de sitio immediatamente. Não seria, senhores? Ninguém, na posse de suas faculdades mentaes, ninguém, são de espirito, me dirá que não. Pois bem, A consequencia veio a ser não só o contrario, mas ainda mais, e muito mais, do que isso. Não só não se levantou logo o estado de sitio, sinão que, logo após, se prorogou, e não somente se prorogou, mas até ficou desde então, por uma vez, prorogado até o fim do Governo Hermes.

Até ao fim, quasi rigorosamente, poderemos dizer, visto como os quinze dias que escaparam ao terceiro decreto de sitio, os quinze derradeiros dias desta presidencia, do primeiro aos quinze de novembro, já está previsto, e apregoado está que serão enfiados numa prorogação terminal do sitio; de sorte que o marechal saia do poder, como um carcereiro despedido se vai dentro os seus presos, antes que a nação se liberte da masmorra, em que elle a enfiou.

Mas como? Como, si o Congresso

Nacional uma semana depois desse acto devia estar aberto? Como, si dentro desses seis mezes de sitio prorogado haviam de estar os quatro da sessão legislativa na sua duração ordinaria?

Como, si, ao findarem esses seis mezes, a praxe invariavel das prorogações de cada anno nos atesta que ainda estaria funcionando o Congresso Nacional? Como?!

Não ha nenhum de vós, senhores, que não tenha na sua consciencia a resposta. Como? Porque o governo tem por certo que lhe não recusareis coisa nenhuma, que lhe immolareis a Constituição, a Republica e a patria, contanto que vos salvasses a vós, as vossas posições e os vossos interesses. Essa a desestima, em que vos tem o presidente da Republica e os seus ministros. Essa a injuria que vos fazem. Esse labeu que vos arroja ás faces o decreto de 25 de abril. Vós o sabeis. Vós o estais sentindo. E não reagireis? E ireis passar adeante? E pensareis em encetar normalmente os vossos trabalhos ordinarios, como si, antes de removido esse trambolho affrontoso, pudessis ainda, seriamente exercer as funções do Congresso Nacional, ter-vos nessa conta, desempenhar esse papel? Oh, senhores!

O marechal Deodoro, com o seu golpe de Estado, respeitou, ao menos, na legislatura brasileira, a sua moralidade, o seu civismo, o seu caracter. Tudo isso vos nega, implicitamente, o sobrinho. A dissolução de 1891 era uma homenagem ao congresso dissolvido. O ditador o dissolvia, por sentir que o não podia cavalgar. A dictadura actual o não dissolve porque, irrogando ao Congresso Nacional o mais cruel dos ultrages, no conceito que lhe mostra confia illimitadamente na servilidade, na incondicionalidade e na mansidão, que lhe attribue.

Este juizo com que o seu desprezo vos honra, accentuou eife num dos epigrammas desse acto, onde, alliviando-vos do peso da vossa autoridade, ao mesmo passo que vos diz poderdes levantar o sitio, si quizerdes, se apressa em vos observar que neste assumpto não podeis entender, enquanto não houverdes apurado a eleição presidencial. Ora o desempenho dessa tarefa tem durado mezes, com as eleições anteriores. Mezes com esta poderá durar. Mas, enquanto dure, inculca o constitucionalismo ensinado pelo ministro da justiça aos seus alumnos e aconselhado pelo leute de direito constitucional do chefe da nação, que o Congresso Nacional se tem de resignar, manietado, ao uso usurpatorio agora feito da sua attribuição pelo poder executivo.

Ora, senhores, não se poderia aventurar, em presença da nossa Constituição, mais grosseira heresia.

(Continua)

O LIXO CRESCER AINDA

E' muito conhecido em todo territorio amazonico um peixe da familia das murenidias, de pelle viscosa e escorregadia que o vulgo chama "puraquê."

Nos rios e igarapés amazonicos o "puraquê" é temivel por todo mundo animal, que o evita, pelos instinctos perniciosos.

Ninguém toque no "puraquê" se não quizer cahir fulminado pelo seu chicotear malevolo. O seu corpo viscoso e luzidio derrama, onde passa, ondas mortiferas:—é uma bateria electrica e quem o toca, quem lo procura preter tem a desventura de se ver atirado para longe num arremesso furioso, violento e mortal.

Pensando no "puraquê" lembramos da «Patria.»

Ninguém lhe tira de leve, a epidemie oleosa que não soffra um arremesso igual. Ninguém lhe toque si não quizer ter a mesma desventura dos que procuram apanhar o "puraquê." E, como este não tem complacencia, não tem consideração, não tem meios ternos, não tem um gesto commedido:—tem um só impulso animalizado que deixa a gente pensando na possibilidade de um desarranjo qualquer.

Este desarranjo se explica:—a «Patria» está envolvida no circulo vicioso de tratar mal a quem não lhe agrada, a quem não lhe applaude, a quem não lhe segue o caminho que percorre. Não temos porém, culpa disto como não temos culpa do collega, com a colera de Nemesis, procurar ferir-nos numa occasião tão azada de dizer commosso: SRS. INTENDENTE MANDE LIMPÁR AS RUAS.

Diga-nos uma couza, as ruas da cidade estão limpas ou estão sujas?

Precisam ou não serem varridas á vassoira de cabelo de porco?

Adivinhamos a sua resposta:—E-TÃO SUJAS, porque outra couza não poderá dizer. Nesse caso, onde está o grande CRIME da «Nortista», a falta grave de merecer da «Patria» o epitheto de mentiroso?

Em nosso artigo O LIXO CRESCER não sensuramos somente a Camara actual pelo monopresio á limpeza publica; isto está patente. Criteriosamente não poderíamos dizer tal, porque vem de longa data o desprezo dos snrs. intendentes á limpeza da cidade.

No referido artigo tinha o seguinte trecho que reproduzimos para que a «Patria» leia, —«De anno em anno a Camara manda passar a sua vassoira milagrosa pelas nossas praças e a isto chama ostensivamente, nos orçamentos: LIMPEZA PUBLICA!» Fomos criteriosos.

A camara actual, porém, não só tem seguido o exemplo das camaras passadas mas tem feito muito peor.

Na hypothese de lutar com serias dificuldades para se manter não é de ser tão grande a falta de dinheiros no seu cofre que não possa ao menos limpar a praça do mercado, e este,

que está reclamando uma limpeza urgente e necessaria.

Não é só dinheiro que falta na camara falta tambem boa vontade em quem a administra.

O caso, porém não é este. Não se quer saber se o lixo cresce quer-se é um pretexto qualquer para se dizer o que bem se entende. Quer-se é um desabafo de couzas novas e de couzas velhas; quer-se é uma «encrenca da» politica.

O collega não nos lê com bons olhos já notamos isto, e, dahi, a vontade incontinda de dizer-nos esta verdade, de patentiar o seu desagrado e, de ferirmos como já o fez e como faz agora.

Precisavamos 'desapparecer para o seu agrado; precisavamos «falar a verdade» para sermos dignos de sua amisade e dizer aos quatro ventos que as nossas ruas estão muito asseadas para sermos dignos de sua estima. Não dissemos, não somos!

E' preciso que o collega saiba de uma coisa:—«Nem todas as verdades se dizem».

Si o «Nortista», nos tempos azules fosse falar a verdade, isto é, fosse dizer o que sente e contar as coisas como as coisas são feitas, em nome não sabemos de quem, teria de pagar carissima a sua ousadia; si o collega dissesse a verdade, isto é, dissesse as coisas taes como são estaria «frito», na expressão vulgar do povo.

As verdades nem sempre se dizem e é por isto que o collega tem mentido tanto.

E, enquanto o collega diz ao publico que mentimos e, enquanto defende-nos do golpe que nos alira lá fóra, na rua, nas praças, o lixo cresce, cresce ainda, augmenta espantosamente soterrando as ruas, as praças, os theatros, cobrindo tudo, de estrumo e immudices tenebrosas capaz de infeccionar a humanidade inteira. Comemos lixo! bebemos lixo! aspira-nos lixo!

CARTAS TERRANAS

E' bom que voçes saibam, voçes que aspiram nessa Sobral ardente e nua de arvores que a assombrem e refresquem, que a serra agora voltou esse cavalleiro, o frio, um friosinho entorpecedor, quasi siberiano, o que faz com que o vosso humilde confrade, mettido num capotão de soldado, firitante e meditabundo, tome a velha clava de Herculano, Eça e Camillo que mal pode sopear nas suas mãos enregeladas e deheis, e tente assim dar combate á pasmaçeria que o rodeia, transmittindo-vos estas desinteressantes missivinhas irregulares e insulsas. E este friosinho irritante que vos aterrorisa e me torna sombrio, tem ao menos a vantagem de fazer concentrar-mo-nos por instantes, a darmos livre curso ás nossas idéas que tumultuam em digressões

ILEGIVEL

A Casa Paulista

=DE=

ARTHUR LUNDGREN & C.^o

desta cidade, avisa a sua numerosa freguezia, que o tecido CRETONE IDEAL baixou de 510 para 450 com desconto de 18 %.

Sobral, 19 de Junho de 1914.

1=10

phantasticas e vaporosas, e depois fazel-as fixarem-se no classico almasso, em tiras que se avolumam na nossa pasta de rabiscador obscuro.

Mas eu não venho fazer a psychologia do frio, que na realidade não existe e a que os physicos chamam apenas a redução das calorias, não quero dizer com Napoleão, que elle è um factor da multiplicação da especie, quando pedia a Deus noites fiorentas, na certeza de que decorrente disso nascer-lhe-iam futuros soldados que o ajudassem na conquista da Europa; proponho-me tao somente palrar um pouco com os collegas sobre assumptos diversos, satisfazendo assim a nossa principal característica—a bisbilhotice.

E si vos interessa alguma cousa destas ennevoadas plagas serranas, eu vos direi que andam agora os ubajarenses muito prazenteiros porque cochicham-lhes ao ouvido a nova agradabilissima da proxima criação de um Municipio com sede nesta povoação. Gregos e troyanos, como se costuma dizer, apoiam e applaudem tao generoso fentamen, e não faltam mesmo bairristas «enragés» que no auge da mais louvavel paixão patriótica—libertaria, gritem aos quatro ventos estarem promptos a sacrificios extremos, no sentido de ser levado a effeito este «desiteratum.»

Quem esta vos escreve bate-lhes palmas mil entusiasticas, a estes moços que amam sua terra e desejam-lhe o progresso immediato e efficaz, vendo nisto o temperamento fogoso do cearense que se não deixa envolver pela indolencia fakiriana, e sentindo palpitar no coração desta gente onde o elevado grau de cultura civica já não deixa logar para se aninharem preconceitos futeis, e sentimento mais pujante e evidente de sua força e do seu direito.

Sim: porque si ha porahi algures logares que mereçam com a mais fulgurante justiça, elevados à categoria de villa, è Ubajara um delles, taes seus mutiplos predicados, topographicos, moraes e materiaes.

Eu, que embora aqui não tenha soldadomeu primeira vagido, mas aqui vi nascerem-me filhos que pelas mais elementares circunstancias de coração, hão de vir a amar extremosamente esta pequena nesga por vezes nublada da Terra da Luz, eu tambem desejava com vehemencia este melhoramento local, porque è da natureza do homem o aperfeioar quanto possa o seu «habitual» o seu meio.

Apezar, porem, do nosso intenso desejo a respeito, do nosso legitimo direito a esta ascensão na escala de subdivisão territorial do Estado; apazar mesmo da mão innegavelmente poderosa na situação do cel. Tiburcio de Paula que, segundo me dizem, se compromettera a fazer-nos justiça tamanha, de accordo com seus pares na Assembléa Legislativa, percorre-

nos a epiderme um calafriosinho de terror ao pensarmos que todos estes castellos que tao contentemente architectamos no horizonte venham a ruir de chofre por um destes cataclismos que sóem apparecer no cosmos politico da nossa ultimamente tao convulcionada gleba.

Ibiapina alça a grimpá e contempla desdenhosamente o robusto pupillo que, consciente da propria força e sentindo ter chegado a era de sua emancipação olha-a de revez e com mãos modos. Impotente, todavia, para subjugal-o, mal pode occultar o seu furor e o seu ciume, muito embora Ubajara acalente as melhores ideas a respeito de suas futuras relações, contentando-se com o libertar-se-lhe da tutela e nada mais.

E para terminar esta que já se vai tornando uma sécca e comprida, decerto, para as columnas desta folha cumpre-me segredar-vos os pensamentos que me assaltam o espirito, à perspectiva de um cabal desengano, è que, si mais uma vez este povo vier a ter frustado o seu plano, revoltar-se-à devéras e abandonará por uma vez as urnas eleitoraes. Pelo menos è o que ouço-o dizer por toda parte, e no que lhe dou razão, a este povo tao forte, tao leal e tao bom, que encarapitado no cume desta portentosa Ibiapaba, em quase contacto com as nuvens e com os astros, até estes dias não tem uma simples agencia postal, onde possa deitar, com segurança e a qualquer momento, os recados saudosos que aos caros ausentes envia.

Ubajara, Junho, 1914.

Emes.

A Esperança

J. FCHEGARY

Versão do Hespanhol por Jota Emme

A maior parte das aguas mädicinaes são muito antigas; brotaram do fundo da terra em epochas remotas e tem a seu favor, seus meritos proprios e os prestigios da tradicção.

Menos as de Fonte Calida na Hespanha que são modernissimas. Um dia se sentiu um terremoto em uma das serras mais asperas da península partiado a terra em largas fendas e ao cabo de pouco tempo, cada uma dessas fendas era a bocca d'um manancial.

A casualidade ou alguma analyse praticada por medicos ou chimicos daquelle região, viera demonstrar que as novas aguas eram efficassimas para debellar as enfermidades e muito especialmente a tísica.

Com effeito os novos mananciaes fiseram em poucos annos curas prodigiosas.

De sorte, que, a vivermos n'um seculo menos descrente que o nosso, a vertente

teria tomado o nome de Fonte milagrosa.

A substancia milagrosa dessa, agua substitue dois corpos simples da chimica: «el azoi» e «el a zufre» como notas dominantes, além de muitas ontras notas harmonicas de outros deferentes corpos, porque as aguas da Fonte Calida parecem que são riquissimas em elementos mineraes.

E tanto assim que se fez celebre em poucos tempos, e a mais nobre e elegante sociedade de tísicos da península iberica e ainda do estrangeiro acudiam cheios de esperanças a mentalisar seus decadentes e placidos organismos.

Como um dos membros dessa sociedade elevada ou como um individuo modesto da burguezia media, acudio tambem ao generoso e prodigo manancial D. Angelo de Aleocer.

Logo aos primeiros dias ninguem fixou attenção em o novo banhista ou em o novo tesico, nem tao pouco elle procurou despertar a curiosidade daquelles que alli como elle se achavam.

Depois já lhe conhecia todo mundo no estabelecimento, não por seu nome proprio, mas pela alcunha de «o sabio triste.»

Se era sabio em toda extenção da palavra não afirmamos, porem nos dessemos mais tarde ser cavalheiro distincto, de alta posição em Madrid; porem que era tristonho, tímido, não cabe duvida.

Passava o tempo quasi sempre á sombra das grandes arvores lendo, ou meditando.

Cont.

Uma aggressão brutal

O nosso amigo Victaliano Pereira de Albuquerque, negociante em Cariré, nos escreve relatando a aggressão brutal e violenta, que fora victima na manhã de 29 de Maio ultimo; aggressão feita por Hermenegildo Carneiro, em companhia de homens armados.

De sua carta reproduzimos o seguinte trecho: «Para que você se condôa dos seus amigos vou levar ao seu conhecimento um grande ataque que soffri hontem, pelas 5 e 1/2 horas da manhã, quando abri a porta de minha casa de residencia. Assim que fui sahindo já fui pegado pelo snr. Hermenegildo Carneiro e 8 cabras armados de rifles e punhas. Deram-me voz de prisão; botaram armas em cima de mim, mata não mata me derribaram, ultimamente pucharam 2 peças de pé e mão encebadas para desmanchar o nó, uma no meu espinhaço outra no espinhaço do João Rodrigues. Não me mataram por Deus não ser servido e tambem não me açoitaram.»

A referida carta contem outros trechos que achamos conveniente não publicar.

Limitamos-nos a registrar o facto, uma vez que este já está no conhecimento das auctoridades competentes que providenciaram.

LEILÃO

A Sociedade de S. Vicente de Paulo, desta cidade, no intuito de manter as migalhas que se distribuem semanalmente aos pobres soccorridos pelas suas Conferencias, resolveu promover um leilão que deverá se realisar domingo, 28 do corrente, ás 6 horas da tarde, na praça da Municipalidade em frente à residencia do sr. José Lourenço Vianna.

Apesar das difficuldades que actualmente se manifesta em

virtude da anormalidade que occorre affectando os interesses do nosso meio social, todavia, a sociedade, no sentido de servir aos seus pobres, não recua nem poupa sacrificio e, confiante na Misericordia de Deus tantas vezes manifesta por intermedio dos corações bemfazejos, vem convidar a estes para assistir o referido leilão apon-tando a casa do sr. José Lourenço Vianna, para onde os amigos dos pobre poderão enviar suas offertas.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FIZERAM ANNOS.

No dia 16

O snr. Luiz Patriolino d'Albuquerque.

—Senhorita Julieta de Castro, auxiliar da estação telegraphica de Uru-buretama.

No dia 18

—Senhorita Iracema Liberato, filha do snr. Joaquim Liberato de Carvalho, proprietario da «Loja Leão».

VIAJANTES

—Da visinha cidade de Ipú, estiveram a semana finda nesta cidade, os dis. E. sebio de Souza, juiz de direito daquela comarca e um dos fucturos intellectuaes do Norte e Leonardo Motta, nosso presado confrade da «Gazeta do Sertão» e honroso collaborador do «Nortista».

—Esteve igualmente em Sobral, o snr. coronel Alverne Filho, socio da importante firma J. Lourenço & C., de Ipú.

—Em nossa redacção esteve, em visita, o sr. Raymundo Belarmino Filho, de Riachão.

FALLECIMENTO

—Sexta-feira passada faleceu em Riachão, o sr. Francisco Saboya da Fonseca, de faal e pertinaz molestia, que o arrebatou para sempre do seio de sua estremecida familia. O inditoso morto fóra em vida, homem bom e merecedor de toda estima, pela sua honradez invejavel, pelo exemplo vigoroso ao trabalho, pela sua vida modesta e próba e pelas seus largas amizades.

O «Nortista» envia os seus sentidos pesames à sua familia enlutada.

Methodos para Piano, Bando-lim e Violão na loja de

M. CIALDINI & FILHO

PHANTAZIA

Com 40% de abattimento na «Loja Leão»

VENUSINA

(O REMEDIO DAS MOÇAS)

DELICIOSAMENTE PREPARADO

Faz amarrar a pelle e desaparecer as espinhas, panos, sardas e todas imperfeições da cutis. Encontra-se na

“PHARMACIA PASTEUR”

UM BOIÃO RS. 2\$000

ILEGIVEL

REDAÇÃO E OFFICINAS

PHANTAZIA

Cathecismo Constitucional

PRACA S. FRANCISCO
 Agencia---"Café Chic"
 Rua Senador Paula
 REDACTOR
 Craveiro Filho
 ASSIGNATURAS
 Anno 5\$000
 Semestre 3\$000

Com 40% de abattimento na «Loja Leão»
 Um annuncio de 3 linhas por 2 vezes 100 reis

—DO—
ESTADO DO CEARÁ
 Obra approvada e adoptada nrs escolas publicas do Estado,
CONTEM: a Constituição Política do Estado com a respectiva reforma de 1905 e um cotejo da mesma lei organica com a Constituição Federal.
 Linguagem ao alcance das creanças

Annuncios e outras publicações mediante ajuste.

ANTICAL
 E' o melhor contra syphilis e reumatismo Vende-se na Drogaria Guimarães.

Preço de cada exemplar 1500 rs.

VENDE-SE NAS SEGUINTE CASAS:

- Camocim—Elias Asfôra
- Granja—Ignacio Xavier & Cia.
- Massapê—Joaquim Casemiro de Aguiar
- Sobral—M. Cialdini & Cia.
- Ipú—Odulpho Carvalho
- Ipueiras—J. Lourenço & Cia.
- AGENTE GERAL—Odulpho Carvalho—Ipú

Hotel Popular Cratheuense

—DE—
RODOLPHO PRADO CRATHEUS

O melhor hotel e pensão que os snrs. viajantes e familias poderão encontrar a preços modicos e com todo conforto
 Encontra-se boa mesa e bebidas de todas as qualidades. O proprietario é contratado na Estação á chegada dos tens. Predio em que residiu o Revemo. P. Rosa, o melhor e o mais bem situado na cidade de Cratheus.

As ultimas creações empório

RECEBEU
 ANTONIO LAUREANO LIMA
 á praça Mercado

Extractos
 de HOUBIGAND:—Royal Cyclamen—Ideal—Royal Begonia—Rose de France;
 de COTY:—Loregan—Rosa Jacqueminot—Rosa Jacelyn—Rosa ambrée;
 ROGER GALET:—Rever Fleuri—Ambreose—Fleurs d'Amor—Gloria de Pariz—Saudades—Peau d'Espagne;
 PIVER:—Azurea—Floramy e Eterna—Blondeau.

Locções
 ROGER GALLET:—Rever Fleuri—Gloria de Pariz—Fleurs d'Amour
 Brilhaninas
 ROGER-GALLET:—Rever Fleuri—Fle

urs d'Amor—Gloria de Pariz—Violette—Peau d'Espagne—Explendor—Cravo Branco. Coty:—Lorion—Jaqueminoi.

Oleos
 de quina de Pinaud
 « Babosa »
 antigo « Piver
 Pós de arroz
 Roger-Galet:—Gloria de Pariz—Fleurs d'Amour.
 Piver:—Azure Floramy.
 Seduisante
 Sabonetes
 Roger Gilet—Abuchert—Peau d'Espagne Sanitario—Reuter—Zazá
 Cosmetico
 Lubin; e Piver

E
 Talco—Odol—Opiato Lubin e Colgate's, tonico juá e unutamba Segredo da Belleza.
 Preços baratissimos

OS INCOMMODOS DE SENHORAS
 E O MEIO FACIL DE COMBATEL-OS

Quantas senhoras, na execução de seus labores domesticos, não se sentem de subito atacadas de cansasso, dores nas cadeiras, nas pernas, nas costas, dor de cabeça, tonturas, calafrios, perturbações da visão, sem que possam atinar com a origem dos males que as acabrunham.

E sem causa aparente que justifique tão grandes incommodos, os attribuem logo a fadigas phisicas ou a excessos de trabalho.

Entretanto, em geral, tudo provem de perturbações genitales e é principalmente a idade critica com seu cortejo de doenças incubadas ou manifestas que as determina, por si só ou complicada com o arthritismo.

A Saude da Mulher é um remedio muito efficaz não só para as enfermidades da idade critica como tambem para certas manifestações arthriticas.

A Saude da Mulher combate as suspensões, flores brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes rheumatismo etc.

E'um preparado para uso interno e sua dose é de 2 a tres colheres de sopa por dia.

A Saude da Mulher vende-se em todas as Pharmacias do Brasil.



Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio

“Nortista” Nesta bem montada typographia executa-se com promptidão e asseio todo e qualquer trabalho concernente a arte.—Praça S. Francisco

ALCOOL para lampada (vende-se na casa «Trace» ma de Aggripino Souza.)

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBRAIA Bordada duas larguras, finissima, na «Loja Leão»

Declarações commerciaes SINGER

A Companhia «Singer» precisa de agenciadores, tanto homem como snra. e senhoritas relacionadas na sociedade Sobralense como no interior. Dá-se boa commissão. Para informações na Agencia da Companhia.

verifica da nota abaixo, para o que chama attenção dos negociantes em grosso e a varejo. Outro sim, tem seu deposito na Rua Senador Paula n. 2 nos baixos do Sobrado do Cel. Ernesto

NOTA DOS PREÇOS:
 Sabão massa marca “Veado” 8\$000 caixas 40 barras.
 Sabão escuro “Tigre” caixas 7\$500 40 barras.

VARIAS

—De Julho proximo a Setembro começarão a soffrer o desconto de 2%, as seguintes notas:—de 1\$, est. 6 e 7 e as fabricadas na Inglaterra; de 2\$, est. 6, 7, 8 e 9 e as fabricadas na Inglaterra, 5\$, est. 8 e 9; 10\$, est. 8 e 9; 20\$, 50\$, 100\$, 200\$ e 500\$, fabricadas na Inglaterra, e 200\$ da 10ª estampa.

MERCADO

Pauta da semana Importação
 Assucar mascavo, sacco de 5 a. 20\$;

idem Iracema, idem, 24\$, idem, usina, 38\$; idem, triturado, 37\$; idem, branco, 35\$; café, sacco 4 a., 43\$; arroz, 23\$; sabão Pernambuco 8\$500; sabão Veado, 8\$; kerozene, cx., 11\$500; farinha trigo Rio Branco 14\$, Sublima, 14\$500.

Exportação

Pelle de cabra de 1ª. 1\$650, idem de 2ª. 800, idem de ovelha, 1. 1\$000; idem refugo \$500; idem bodete, \$800; couro espichados k. 1\$500; sóla, idem, \$1\$00; cera de carnahuba k. 1\$950; algodão, idem, 2\$150.

Generos locais

—Farinha, alq. 8\$500; milho, idem, 7\$; feijão de arrancar, roxo, alq, 18\$; de corda, idem 10\$: idem, mulatinho, idem, 22\$.
 —Leite, litro 160 reis.
 —Queijo a. 10\$.

Malas

A agencia do Correio desta cidade expede, semanalmente, as seguintes

malas:—2ª. feira:—Ipú, Carirê, Santa Cruz, e Cratheus; 3ª. feira: Camocim, Granja, Massapê; 4ª. feira: Ipueiras, S. Quiteria e S. Benedicto; 5ª. feira: Camocim, Granja, Massapê, Itapipóca, Arraial, S. Francisco, Pentecoste, Soutre, Fortaleza, Palma, Acarahú, S. Anna, Tyangua e Viçozá; 6ª. feira: Campo Grande

AVISOS MARITIMOS

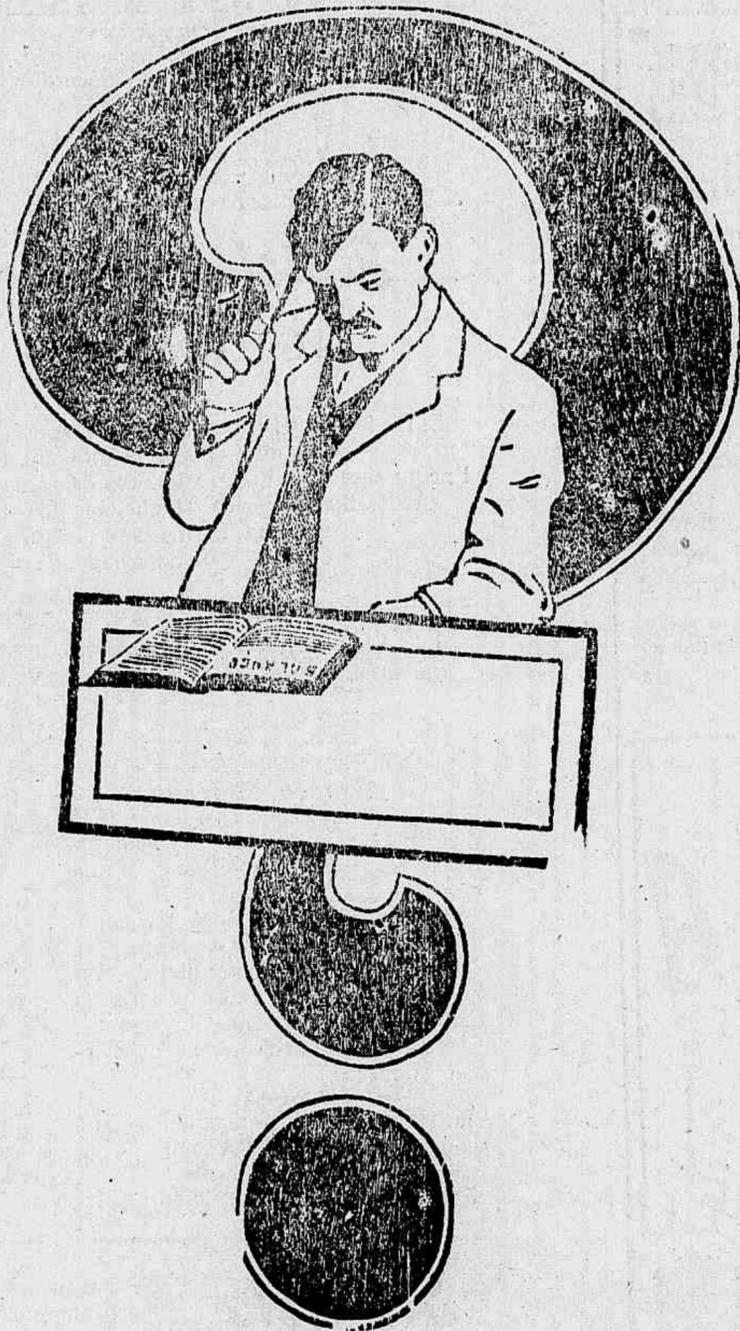
“Sobral”—Esperado amanhã, sahirá domingo 21 para o Pará directo donde regressará para carregar novamente a 30 ou 1ª.
 “Piahy”—Esperado a 26 sahirá a 26 ou 27
 “Parnahyba”—Esperado de 25 em diante.
 “Turyassú”—Esperado do Maranhão a 30, em viagem para o Sul.
 Cururupú do Sul até o dia 28, em viagem para o Maranhão.

LIQUIDANDO

Pongée de seda de diversas cores de 2\$500 a 1\$500.—“Loja Leão.”

Aviso

Julio X. de Aragão avisa ao commercio desta cidade e do interior que acaba de fundar nesta cidade uma fabrica de sabão massa com a denominação de “Saboaria Veado”, cuja materia prima é de primeira qualidade importada directamente, de modo que se acha habilitado a executar qualquer encomenda do artigo, por preços razoavelmente baixos, conforme se



Dm que pensa Sr. Comerciante Atrazo na vida? O resultado do balanço não lhe foi favoravel? Houve prejuizo? sabe a causa de tudo isto? E' a falta de tino commercial por parte de V. S. Quer um conselho de amigo? Venha a Sobral e procure na Rua Senador Paula N. 29 a "CASA PAULISTA" da firma Arthur Lundgren & Cia. onde V. S. poderá encontrar alem do agrado, sinceridade e empregados amaveis, encontrará um Stock colossal de fazendas genuinamente nacionaes a preços reduzidissimos, de reclame, que estão a par de optimas padronagens e são de grande resistencia. Recebemos por todos os vapores o seguinte: Brins, Chitas, Osfords Foulardes, Phansias, Fustões, Morim especial à rs 10\$000 a peça com 18%. Toalhas para rosto e banho e muitos outros artigos que só com a vista de V. S. Não medite sr. Comerciante, tome o trem, venha hoje mesmo ter a felicidade de verificar a verdade. A nossa casa appareceu para acabar com a crise.

Não perca tempo

A CASA "PAULISTA" É NA RUA
SENADOR PAULA N. 29